



A força dos trabalhadores

As razões que levaram as gerações de mulheres e homens que nos antecederam a lutar tenazmente contra a exploração, os salários de miséria e os horários de sol a sol, enfrentando corajosamente a repressão e dando a própria vida pela emancipação da classe trabalhadora, têm hoje plena actualidade. Comemorar o 1º de Maio é fazer deste dia um dia de festa pela liberdade conquistada, mas também um dia de protesto e de compromisso em prosseguir a luta pela afirmação dos direitos dos trabalhadores como parte integrante e indispensável do sistema democrático e do desenvolvimento económico e social do país.

**EMPREGO
SALÁRIOS
DIREITOS**

1º MAIO



UNIÃO DOS SINDICATOS DE AVEIRO

Este ano vamos comemorar os 125 anos do início das comemorações do 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador. Fazemo-lo num quadro de forte agravamento das condições de vida e de trabalho mas, também, de grandes potencialidades para o desenvolvimento da luta. Uma luta que travamos com confiança e que nas próximas eleições legislativas se deve traduzir no voto que garanta a eleição de deputados identificados com os interesses de classe dos trabalhadores.

ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA! 2015

**É PRECISO
ACABAR COM A
POLÍTICA DE DIREITA
E LUTAR
PELA ALTERNATIVA,
DE ESQUERDA E
SOBERANA!**

A crise tem responsáveis

As políticas seguidas ao longo dos últimos 38 anos submeteram o país aos interesses do grande capital, por via da privatização dos sectores estratégicos e da destruição da capacidade produtiva nacional, da intensificação da exploração dos trabalhadores e do empobrecimento do povo, de medidas inconstitucionais orientadas para o desmantelamento, encerramento ou privatização das funções sociais do Estado e dos serviços públicos. O aprofundamento da integração capitalista na UE, com a aplicação dos PEC's e do programa de agressão assente no "memorando" das tróicas acentuou o declínio económico e social. No plano da dívida pública e privada Portugal é presentemente o quarto país mais endividado do mundo, com uma sobrecarga de juros que o país não pode suportar. Por mais que o Governo do PSD/CDS-PP tente esconder, Portugal está mais pobre e mais desigual, está mais endividado e mais dependente e gravemente mutilado na sua soberania.

TODOS AO 1º DE MAIO DA CGTP-IN

Vamos ao 1º de Maio para exigir a valorização do trabalho

- O direito ao trabalho com direitos e a protecção no desemprego para todos os desempregados
- O aumento geral dos salários e a actualização imediata do salário mínimo para 540 euros
- A reposição dos salários e pensões, bem como os dias de férias e feriados que foram roubados
- A redução da carga fiscal sobre os trabalhadores e os pensionistas e o aumento da tributação sobre o capital
- As 35 horas de trabalho para todos, sem redução de salário
- O fim dos bloqueios à negociação colectiva e a publicação das portarias de extensão
- A revogação de todas as normas anti-laborais que foram introduzidas na legislação dos sectores privado, público e empresarial do Estado
- A revogação da lei da "requalificação" que visa os despedimentos sem justa causa e de todas as formas de precarização do vínculo de trabalho
- O aumento das pensões de reforma e a melhoria dos apoios sociais às famílias
- A defesa e promoção do Serviço Nacional de Saúde, universal e gratuito; a Escola Pública, de qualidade e inclusiva; a Segurança Social universal e solidária

VAMOS CONTINUAR A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E A DIGNIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES!

Acabar com a exploração e o empobrecimento

- **17 mil milhões de euros foi a verba roubada aos salários** nos últimos três anos e que em grande parte foi transferida para os bancos e grupos económicos
- **5 mil milhões de euros é o montante roubado**, no mesmo período, aos reformados e aposentados
- **O roubo de dias de férias e feriados**, a redução do valor pago pelo trabalho extraordinário, o aumento dos horários e outras ilegalidades, constituem ataques violentos aos direitos dos trabalhadores e representam um forte agravamento da exploração do trabalho
- **Os desempregados viram negado** o direito constitucional ao trabalho, com a agravante de a grande maioria deles não receberem quaisquer prestações de desemprego
- **O desemprego nas camadas jovens** não pára de aumentar, ultrapassando já mais de 40%, levando à emigração forçada de quase 400 mil trabalhadores, a maioria jovens, só nos últimos quatro anos

Vamos ao 1º de Maio afirmar que não largamos os nossos direitos e que a luta vai continuar!

UM PORTUGAL COM FUTURO EXIGE:

A ruptura com a política de direita

Retirar Portugal das amarras do Tratado Orçamental

Exigir a renegociação da dívida, nos seus montantes, juros e prazos de pagamento

Aumentar a produção nacional

Promover a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo

Garantir e melhorar os apoios sociais às famílias; combater a pobreza e a exclusão social

Vale a pena lutar!

Foi com a luta dos trabalhadores e a Revolução de Abril, que conquistámos melhores salários, contratação colectiva, direito a férias pagas, criação do Salário Mínimo Nacional, diminuição dos horários de trabalho e a sua regulamentação, carreiras profissionais, Escola Pública, Segurança Social, acesso à Justiça, assim como serviços públicos, de qualidade e universais, para garantir a todo o povo o abastecimento de água, energia eléctrica, esgotos, correios e um vasto conjunto de serviços e bens essenciais.

Foi com a luta dos trabalhadores, (greves, paralisações, concentrações e manifestações) que este ano já conquistámos aumentos salariais, obrigámos o patronato a sentar-se à mesa e a negociar a melhoria das condições de trabalho em muitas outras empresas, mantivemos as 35 horas na esmagadora maioria das Autarquias e impedimos os bancos de horas, conseguimos a passagem a efectivos de trabalhadores que estavam em situação precária e reduzimos a base social e eleitoral dos partidos que apoiam o Governo.

É com a luta que vamos pôr fim à política de direita e construir a alternativa política, de Esquerda e Soberana, que os trabalhadores e o povo anseiam e exigem!

Defender a Soberania Nacional

A política de direita e o Tratado Orçamental, apenas têm servido para submeter o país aos interesses do capital, reduzir os salários e as pensões, criar mais desemprego, despedimentos e precariedade, aumentar os horários e liquidar direitos, destruir a Segurança Social, a Escola Pública e o Serviço Nacional de Saúde, alienar a soberania e a independência nacional.

É tempo de dizer Basta!

1.º MAIO - 15.00 HORAS - LARGO DA ESTAÇÃO EM AVEIRO

HÁ TRANSPORTES ORGANIZADOS. INFORMA-TE JUNTO DOS DELEGADOS SINDICAIS OU NO TEU SINDICATO



UNIÃO DOS SINDICATOS DE AVEIRO